

Cultivando Consciência Ambiental: Educação Sustentável para Crianças do Premevi (Preparando melhor para a vida) em Balsas – MA

Daniel dos Santos Coelho¹

Universidade Estadual do Maranhão

Leandra Matos Barrozo²

Universidade Estadual do Maranhão

Joel Cabral dos Santos³

Universidade Estadual do Maranhão

Larissa Regina Barroso Matos⁴

Universidade Estadual do Maranhão

Priscila Maylana Modesto de Jesus⁵

Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo promover a educação ambiental e a conscientização sobre práticas sustentáveis entre crianças atendidas pelo Premevi (Preparando Melhor para a Vida), no município de Balsas – MA. O projeto foi desenvolvido por meio de metodologias ativas e participativas, incluindo apresentações expositivas, atividades lúdicas, jogos educativos e práticas agroecológicas, como a implantação de hortas e construção de hortas verticais com materiais recicláveis. As ações abordaram temas como sustentabilidade, consumo consciente, coleta seletiva e alimentação saudável. Os resultados evidenciaram elevado engajamento e participação das crianças, além da assimilação dos conteúdos trabalhados, refletida na realização das atividades práticas, produção de desenhos e interação nas dinâmicas propostas. Observou-se ainda o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação e trabalho em equipe, bem como o interesse em aplicar os conhecimentos no ambiente familiar. Conclui-se que o uso de práticas educativas interativas contribui significativamente para a formação de valores socioambientais e para a promoção de hábitos sustentáveis desde a infância.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade; Metodologias ativas; Horta escolar; Consumo consciente.

Cultivating Environmental Awareness: Sustainable Education for Children at Premevi (Preparing them better for life) - Balsas

Abstract: This study aimed to promote environmental education and awareness of sustainable practices among children served by Premevi (Preparing Better for Life) in the municipality of Balsas, Maranhão, Brazil. The project was developed using active and participatory methodologies, including expository presentations, playful activities, educational games, and agroecological practices such as the implementation of vegetable gardens and the construction of vertical gardens using recyclable materials. The activities addressed themes such as sustainability, conscious consumption, selective waste collection, and healthy eating. The results showed high engagement and participation from the children, as well as assimilation of the content covered, reflected in the performance of practical activities, the production of drawings, and interaction in the proposed dynamics. The development of social skills, such as cooperation and teamwork, was also observed, as well as an interest in applying the knowledge in the family environment. It is concluded that the

<danielscb2019@gamil.com1>, <leandrabarrozo1@gmail.com2>,
<agronomojoel@gmail.com3>, larissauniversidade99@gmail.com4,
<agro.priscilamodesto@gmail.com5>

use of interactive educational practices significantly contributes to the formation of socio-environmental values and the promotion of sustainable habits from childhood.

Keywords: Environmental education; Sustainability; Active methodologies; School garden; Conscious consumption.

1. Introdução

A temática da sustentabilidade tem se consolidado como eixo fundamental nas discussões educacionais contemporâneas, especialmente diante dos desafios ambientais intensificados nas últimas décadas. Nesse contexto, a educação ambiental desempenha papel essencial na formação de indivíduos críticos e conscientes, capazes de adotar práticas sustentáveis no cotidiano (Leff, 2021). Além disso, metodologias ativas que articulam teoria e prática, como atividades lúdicas e o desenvolvimento de hortas, contribuem para a construção de conhecimentos significativos, favorecendo maior engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem (Moran, 2021).

A inserção de práticas educativas sustentáveis em espaços não formais, como instituições sociais, amplia o alcance da educação ambiental e fortalece a formação de valores socioambientais desde a infância (Bacci; Pataca, 2022). Nesse sentido, ações que envolvem jogos educativos, produção de materiais didáticos e atividades práticas estimulam o protagonismo infantil e promovem a sensibilização para questões como consumo consciente e preservação dos recursos naturais (Silva *et al.*, 2023). Assim, o presente projeto tem como finalidade promover a educação ambiental junto às crianças atendidas pelo Premevi, por meio da implementação de práticas sustentáveis e atividades agroecológicas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável, em consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2. Material e Métodos

O projeto de educação e sustentabilidade desenvolvido pelos extensionistas no Premevi (Preparando Melhor para a Vida), instituição beneficente, utilizou diversas estratégias metodológicas para promover a conscientização e o aprendizado das crianças. Inicialmente, foram realizadas apresentações em slides abordando sustentabilidade, práticas sustentáveis, consumo consciente, separação de lixo, coleta seletiva e a importância das hortas para alimentação saudável, incluindo orientações para sua construção. Também foi exibido um vídeo demonstrando os impactos negativos das ações humanas no meio ambiente, como a poluição, e, ao final, foram realizadas brincadeiras e jogos educativos online para reforçar o conteúdo.

Além das atividades teóricas, o projeto incluiu práticas de cultivo, como a produção de mudas em bandejas plásticas e o preparo do solo, envolvendo revolvimento, adição de substrato e delimitação da área. Foi construída uma horta vertical com garrafas PET, personalizadas pelas crianças, com auxílio dos responsáveis, e realizado o plantio de

<danielscb2019@gamil.com1>, <leandrabarrozo1@gmail.com2>,
<agronomojoel@gmail.com3>, larissauniversidade99@gmail.com4,
<agro.priscilamodesto@gmail.com5>

sementes de coentro com irrigação adequada. No desenvolvimento das ações, as crianças também produziram desenhos para expressar o que aprenderam, utilizando materiais como papel A4, pincéis e lápis de cor. Paralelamente, houve a revitalização da horta, com o transplante de mudas de tomate, coentro e alface, devido à baixa germinação inicial.

O projeto contemplou ainda a elaboração de uma cartilha educativa com orientações sobre montagem de hortas, identificação das cores das lixeiras, materiais recicláveis, práticas de consumo consciente e atividades lúdicas, como caça-palavras e desenhos para colorir. Por fim, foi construída uma horta vertical suspensa com pregos e cordas para facilitar o manejo pelas crianças, e realizada a apresentação do projeto em uma escola pública parceira, com exposição em slides, atividades práticas sobre descarte correto de resíduos e distribuição das cartilhas educativas.

3. Resultados

No primeiro encontro no Premevi, foi realizada a apresentação do projeto, incluindo explicações sobre sustentabilidade, práticas sustentáveis, consumo consciente, coleta seletiva, separação do lixo e a importância das hortas para uma alimentação saudável. Inicialmente, as crianças estavam mais quietas e observadoras, mas, ao longo da atividade, passaram a interagir, levantando dúvidas, compartilhando experiências e participando das brincadeiras propostas.

Nos encontros seguintes, houve a aplicação prática dos conteúdos, com destaque para a implantação da horta. As crianças participaram da preparação do substrato, mistura com terra vegetal, preenchimento de bandejas e semeadura. Também realizaram a limpeza do canteiro, retirada de plantas daninhas, revolvimento do solo e irrigação. Todas as etapas foram executadas com grande envolvimento e entusiasmo.

Na atividade de horta vertical com garrafas PET, as crianças participaram da pintura, preparo do recipiente, adição do solo, semeadura e irrigação. Demonstraram autonomia, criatividade e cooperação, sempre com orientação dos extensionistas. Outra atividade relevante foi a produção de desenhos, na qual os alunos expressaram o conhecimento adquirido ao longo do projeto. Observou-se grande engajamento, orgulho e interesse pelas atividades desenvolvidas.

Posteriormente, foi realizado o transplante de mudas para o canteiro, atividade que gerou ainda mais entusiasmo, com as crianças se sentindo como “pequenos agricultores”. Houve também a entrega de cartilhas educativas e a realização de uma apresentação em escola pública, acompanhada de um jogo interativo sobre coleta seletiva. As crianças participaram ativamente, demonstrando compreensão dos conteúdos (Figura 1A, 1B, 1C e 1D)

De modo geral, todas as atividades tiveram alta participação, interesse e envolvimento das crianças, além de feedback positivo quanto às práticas desenvolvidas.

<danielscb2019@gamil.com1>, <leandrabarrozo1@gmail.com2>,
<agronomojoel@gmail.com3>, larissauniversidade99@gmail.com4,
<agro.priscilamodesto@gmail.com5>

Figura 1 – Entrega de cartilhas educativas (A), transplante de mudas(B), produção de desenhos (C) e horta vertical (D)



Fonte: Autor (2024)

4. Discussão

Os resultados evidenciam a importância de metodologias ativas no ensino da sustentabilidade, destacando que, embora inicialmente as crianças apresentassem comportamento mais reservado, houve maior engajamento com a introdução de atividades lúdicas e práticas. A participação em ações como a implantação da horta e o contato com a natureza favoreceu a aprendizagem e o desenvolvimento da consciência ambiental.

A produção de desenhos, aliada ao uso de jogos e cartilhas, mostrou-se eficaz na fixação dos conteúdos e na avaliação do aprendizado. Além disso, as atividades estimularam habilidades sociais, como cooperação e trabalho em grupo.

Por fim, o interesse das crianças em aplicar os conhecimentos em casa evidencia o potencial multiplicador do projeto, contribuindo para a disseminação de práticas sustentáveis no ambiente familiar e comunitário.

5. Conclusões

Conclui-se que o projeto alcançou seu objetivo de promover a educação ambiental e a conscientização sobre práticas sustentáveis entre as crianças do Premevi, por meio de atividades teóricas e práticas. As metodologias ativas utilizadas favoreceram o engajamento, a aprendizagem e o desenvolvimento de valores relacionados ao cuidado com o meio ambiente.

As ações, como a implantação da horta, uso de jogos e produção de materiais educativos, contribuíram para a construção do conhecimento e estímulo a hábitos sustentáveis, além

<danielscb2019@gamil.com1>, <leandrabarrozo1@gmail.com2>,
<agronomojoel@gmail.com3>, larissauniversidade99@gmail.com4,
<agro.priscilamodesto@gmail.com5>

de desenvolver habilidades sociais. Destaca-se também o interesse das crianças em aplicar o que aprenderam em casa, evidenciando o potencial multiplicador do projeto.

Como limitação, ressalta-se o curto período de acompanhamento. Assim, sugere-se a continuidade e ampliação das ações, visando fortalecer os impactos a longo prazo.

Referências

LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11. ed. Petrópolis: **Vozes**, 2021.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Porto Alegre: **Penso**, 2021.

BACCI, Denise de La Corte; PATACA, Ermelinda Moutinho. Educação ambiental e práticas pedagógicas: reflexões contemporâneas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 17, n. 2, p. 1-15, 2022.

SILVA, J. R. et al. Práticas sustentáveis e educação ambiental no ensino básico: uma abordagem interdisciplinar. **Revista Educação & Sociedade**, v. 44, p. 1-18, 2023.